

ATENDIMENTOS POR DOENÇAS NÃO RESPIRATÓRIAS EM UNIDADE DE EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA ANTES E DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Jordana Hendler, Luiza Foschiera, Eliziane Ferranti, Maíra Morais, Patrícia Lago, João Carlos Santana, Jefferson Piva, Valmir Almeida
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UNIDADE DE EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A pandemia do Covid-19 chegou no Brasil em março de 2020 causando enorme impacto nos atendimentos dos Serviços de Emergência Pediátrica. Foram estabelecidos diversos protocolos a fim de colaborar com a diminuição da transmissão da doença. A população foi orientada e estabelecer medidas de distanciamento social, permanência maior nos seus domicílios, higienização das mãos e diminuição da mobilidade urbana. Nos meses frios, sazonalmente, especialmente na região sulbrasileira, aumenta a procura pelos atendimentos pediátricos, destacadamente por motivos respiratórios, mas também por enfermidades não respiratórias, superlotando os SE.

Objetivo: Estudar o impacto das medidas estabelecidas para o contingenciamento da pandemia do Covid-19 sobre as admissões em SE por doenças respiratórias e não respiratórias em crianças.

Método: Estudo prospectivo, acompanhando todos os atendimentos médicos em SE por enfermidades não respiratórias nos meses de abril a junho de 2020 (período pandêmico) e comparado-os com os atendimentos pelo mesmo motivo ocorridas entre abril e junho de 2018 e 2019 (período não pandêmico). As variáveis contínuas com distribuição normal foram expressas através de médias e desvio-padrão e comparadas pelo teste *t* de Student, considerando significância um $p < 0,05$.

Resultados: Conforme tabela abaixo verifica-se a diferença entre os atendimentos por doenças não respiratórias, observando-se significativa diminuição durante a pandemia do Covid-19.

	2018	2019	2020 (pandemia)	p
Abril	831 27,7/dia	902 30,1/dia	194 6,46/dia*	* P< 0,01
Mai	925 29,8/dia	932 30,1/dia	214 6,9/dia*	* P< 0,01
Junho	861 28,7/dia	695 23,2/dia	161 5,3/dia*	* P< 0,01

Conclusão: As medidas de contingenciamento contra Covid-19 resultaram em menor procura por consultas de crianças com enfermidades não respiratórias, provocando diminuição de hospitalizações, fato até então marcante nos meses mais frios no nosso meio.